



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

www.albras.net

21 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditados pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2012, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólice de seguros:

Ramos	Cobertura	Limite de indenização	
		2012	2011
Bens/interesse	Incêndio, raio, explosão, colisão, roubo e lucros cessantes	3.890.700	4.041.424
Responsabilidades	Responsabilidade civil	20.000	20.000
		<u>3.910.700</u>	<u>4.061.424</u>

22 Outras informações**a. Remuneração do pessoal - chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e o gerente da auditoria interna:

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2012	2011
Salários e encargos	(68)	(108)
Honorários e encargos da diretoria	(851)	(1.822)
Participação nos resultados/Bônus	(389)	(843)
Outros		(31)
	<u>(1.308)</u>	<u>(2.804)</u>

b. Obrigações contratuais

A Companhia é suprida de energia elétrica pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ELETRONORTE (empresa pública do setor de energia), através de contrato de fornecimento de longo prazo até dezembro de 2024. A Companhia, seguindo o cronograma contratual desembolsou em junho de 2007 a última parcela da antecipação do valor de R\$ 1.200.000 a título de pré-pagamento, com período final de amortização em dezembro de 2024.

A movimentação do mencionado adiantamento encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Adiantamento (pré-pagamento)	1.200.000	1.200.000
Baixas	(495.546)	(437.247)
	<u>704.454</u>	<u>762.753</u>

A Companhia possui acordo contratual de aquisição de aproximadamente 2.447 mil toneladas métricas de alumina da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. (Companhia do controlador), com o preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME). Baseado no preço de US\$ 236,19 (R\$ 482,65) por tonelada métrica em 31 de dezembro de 2012, esse acordo monta a R\$ 1.181.055 conforme demonstrado a seguir:

Ano	2012
2013	416.843
2014	416.843
2015	347.369
	<u>1.181.055</u>

c. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Venda de produtos		
Alumínio	1.727.311	1.733.078
Venda de serviços e outros	21.226	9.066
Receita operacional bruta	<u>1.748.537</u>	<u>1.742.144</u>
Impostos		
Venda de produtos - Alumínio	(35.245)	(18.021)
Venda de serviços e outros	(3.036)	(1.589)
	<u>(38.281)</u>	<u>(19.610)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.710.256</u>	<u>1.722.533</u>

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2012	2011
Ásia	834.416	870.742
Europa	616.861	655.846
América	137.599	68.556
Mercado externo	<u>1.588.876</u>	<u>1.595.144</u>
Mercado interno	138.435	137.934
	<u>1.727.311</u>	<u>1.733.078</u>
Parte relacionada	1.588.876	1.595.144
Outros	138.435	137.934
	<u>1.727.311</u>	<u>1.733.078</u>

d. Eventos subsequentes

No dia 10 de janeiro de 2013 em reunião do conselho de administração foi aceita a renúncia e destituição do Sr. Luis Jorge Pinheiro Leal Nunes e eleito o Sr. Alberto Fabrini Júnior para o cargo de Diretor Presidente.

Barcarena (PA), 21 de março de 2013

Alberto Fabrini Júnior
Diretor Presidente

Takashi Nakamura
Diretor Vice-Presidente

Carlos Ariel Ferreyra
Gerente de Serviços Compartilhados Hydro

Lauro Rogério Cavalcanti Diniz
Contador
CRC/PE 015607/0-O T-PA
CPF 591.203.804-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A.
Barcarena - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 21 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7 S-PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

O Conselho de Administração da Albras - Alumínio Brasileiro S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena (PA), 25 de abril de 2013.

Ola Sæter
Presidente

Kimiharu Okura
Conselheiro

Eivind Kallevik
Conselheiro

Osamu Yasuda
Conselheiro

Pål Vigeland
Conselheiro

Tae Matsumoto Kido
Conselheiro